

Jornada

Informações da Fundação Renova para a população de Mariana – Edição 7 – Setembro 2019

Hora de avançar



Estamos na sétima edição do Jornada de Mariana. Além de impresso, este boletim também está disponível no site da Fundação Renova.

O propósito é o mesmo: **informar e prestar contas sobre o processo de reparação e compensação dos danos do rompimento da barragem do Fundão. Leia e compartilhe.**

A Prefeitura de Mariana e a Fundação Renova anunciaram, em julho, um pacote de R\$ 100 milhões em ações para o município. A divulgação aconteceu durante a solenidade do Dia de Minas Gerais, em Mariana, quando a capital do estado é transferida em caráter simbólico para a cidade, no dia 16 de julho. As ações representam um avanço no âmbito da diversificação econômica e na qualidade de vida da população.

Os investimentos serão nas frentes: infraestrutura e desenvolvimento sustentável, com a revitalização da praça Gomes Freire; incentivo ao turismo; reativação da Cooperativa de Laticínios; implementação da Casa do Empreendedor; reforma e ampliação do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij); e estudos para viabilizar o Distrito Industrial. Acompanhe o andamento dessas iniciativas nas próximas edições.

Ações executadas

Com a participação e apoio contínuo da Prefeitura de Mariana, a Fundação Renova vem executando obras e iniciativas como reassentamento, contenção e manejo de rejeitos, recuperação de infraestrutura e restauração ambiental, assistência técnica à produtores rurais, capacitação de mão de obra e de fornecedores locais. Os reassentamentos, por exemplo, estão abrindo cerca de 4 mil postos de trabalho direcionados prioritariamente à população de Mariana. Esse conjunto de ações mobilizou, até o momento, R\$ 1,9 bilhão.

Para estimular a economia local

Recuperar e diversificar a economia de Mariana são alguns dos desafios da Fundação Renova. Segundo estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desde o rompimento da barragem de Fundão, em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) do município registrou queda de 58%. Ações de reparação e compensação vêm sendo desenvolvidas pela Fundação Renova para dar condições a um crescimento sustentável e que, também, reaqueça a economia da cidade.

Por isso, em agosto de 2018, a Fundação Renova assinou um Termo de Acordo, na Câmara Municipal, que prioriza a contratação de mão de obra e de empresas do município. Com isso, 70% das contratações previstas em editais e em processos de concorrências e licitações devem ser de mão de obra local. Confira, abaixo, os principais dados referentes à geração de impostos; emprego e renda e apoio à atividade econômica.

Geração de impostos

R\$ **20** milhões de Imposto Sobre Serviços (ISS), desde agosto de 2016

R\$ **737** mil para pagamento de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)

Emprego e renda

75 % da mão de obra em Mariana é local

880 alunos formados nos cursos de qualificação

278 empregos apoiados pelo Fundo Desenvolve Rio Doce

Apoio à atividade econômica

R\$ **2,2** bilhões em contratos vigentes em Mariana

25 empresários formados pelo Programa de Fornecedores Locais

800 empresas locais cadastradas

111 fornecedores têm contrato ativo com a Fundação Renova

**Dados referentes até julho/2019*



SAIBA MAIS no site bit.ly/2NY3sxs

Pavimentação em Camargos

As principais ruas do distrito de Camargos estão sendo pavimentadas. Com as obras, executadas de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, alguns pontos de acesso do distrito estão restritos e vias alternativas foram criadas para um menor impacto na comunidade. Com a previsão de duração de três meses, as obras de calçamento de Camargos fazem parte das condicionantes da Prefeitura de Mariana para o reassentamento de Bento Rodrigues.



Projeto pioneiro no Brasil revitaliza rio Gualaxo do Norte

Ação cria ambientes propícios para organismos aquáticos em trechos afetados pelo rejeito

O processo chamado renaturalização tem contribuído ativamente para o reestabelecimento da vida aquática do rio Gualaxo do Norte – um dos principais afluentes do rio Doce, que abrange Mariana, Ouro Preto e Barra Longa. Para fazer tudo dar certo, biólogos realizam inserções de árvores e troncos de madeira às margens e na calha ao longo do rio Gualaxo do Norte.

Esses troncos ajudam a frear o fluxo das águas, o que cria porções de águas mais calmas, ambiente ideal para a fecundação e alimentação dos diversos organismos presentes no rio, especialmente dos peixes. O projeto revitalizou, até agora, uma área com cerca de 1800m, com a fixação de 79 árvores, 101 troncos submersos e 23 feixes de capim no decorrer do rio.

“Estamos nos doando, ao máximo, para a realização e efetivação desse projeto por todo o rio Gualaxo, pois é extremamente importante. Renaturalizar significa voltar ao natural, em outras palavras. E é justamente isso que estamos fazendo com trechos do Gualaxo: trazendo-os de volta à vida”, disse a líder do Programa de Manejo de Rejeitos e de Monitoramento Hidrício, Juliana Bedoya.

Associações expõem na Casa do Jardim

Os trabalhos artísticos criados por associações de Mariana e região estão em exposição na Casa do Jardim.

A proposta da mostra, desenvolvida diretamente com os moradores, é valorizar a cultura e os talentos do município. Com a participação de 12 associações, que se revezam mensalmente, a exposição conta com bordados, artesanatos, artigos religiosos, além de artes tradicionais locais, como pedra-sabão e panela de pedra. As associações interessadas em participar da série de exposições devem comparecer à Casa do Jardim (praça Gomes Freire, 236/242, Centro), de segunda à sexta-feira, de 8h às 17h, para fazer o cadastro.



Por dentro dos reassentamentos

Com contrato assinado, construtora inicia as obras das primeiras casas em Bento Rodrigues

As primeiras casas do terreno da Lavoura foram levantadas após a assinatura do contrato com a HTB, empresa responsável pela construção de residências e bens públicos no reassentamento coletivo de Bento Rodrigues. Também foi assinado contrato com a Andrade Gutierrez para as obras de infraestrutura, casas e equipamentos públicos em Paracatu de Baixo. A reconstrução dos distritos vai gerar cerca de 4.000 empregos no pico das obras. Os reassentamentos seguem as diretrizes de reparação construídas com as comissões de atingidos e sua assessoria técnica, monitoradas pelo Ministério Público Estadual.

Essas orientações têm como objetivos a restituição do direito à moradia adequada, a retomada das atividades produtivas, o reestabelecimento dos modos de vida e o acesso aos bens coletivos das comunidades.



Contratação de mão de obra

A Fundação Renova está em busca de trabalhadores para as obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Serão mobilizados diversos profissionais do município. Os interessados devem encaminhar seus currículos para o Sine (Sistema Nacional de Emprego) de Mariana, localizado na praça JK, s/n, no Centro.

Encontro aproxima fornecedores locais das construtoras dos reassentamentos

Mariana recebeu, em agosto, a 6ª Rodada de Negócios com objetivo de aproximar os fornecedores locais das empresas contratadas pela Fundação Renova. A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana (Aciam) foi parceira em mais essa ação, que contou com a presença de, aproximadamente, 130 empresários. Na ocasião, foram discutidas as oportunidades de negócios e de geração de empregos decorrentes da contratação das empresas HTB e Andrade Gutierrez para a realização das obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, respectivamente.

Quer falar com a Fundação Renova?

Acesse fundacaorenova.org/fale-conosco

Ligue para 0800 031 2303

Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Atendimento telefônico inclusivo para pessoas com deficiência auditiva:

Ligue para 0800 200 7302

Você também pode fazer uma denúncia sem se identificar:

Acesse: canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

Ligue para 0800 721 0717

Expediente:

Jornalista responsável: Kíria Ribeiro – REG: 20905/MG

Impressão: Gaia Copiadora • Tiragem: 2000 exemplares